FRONTEIRA SOCIAL: ARTE DEMAIS PARA SER LATINO

Emanuel Goettems Gomes[1]
Weslen Carvalho Antunes[2]
Rafael de Deus Roque[3]
Vitor Protti Monteiro[4]
Artur do Nascimento Moraski[5]
Mirela Schröpfer Klein[6]

Instituição: Escola Técnica Estadual 25 de Julho
Modalidade: Relato de pesquisa
Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

1. Introdução:

Em um contexto de mundo artístico, pode ser observado que a presença das pessoas da américa latina é inconsistente, apenas consumir obras de qualquer tipo de expressão artística e deixa visível o tanto que os latino-americanos acabam sendo desvalorizados quando no contexto de expressões artísticas. Devido a isso, nosso tema escolhido é a desvalorização da cultura e arte latina e dos latinos na arte em si, por viver na américa latina e viver vendo estadunidenses e europeus se destacando muito mais em expressões artísticas.

Para delimitar nosso tema, pesquisamos sobre como ocorre essa desvalorização e como isso impacta na sociedade brasileira, e latina. O problema abordado é como ocorre essa desvalorização da arte latino-americana pelo resto do mundo, o preconceito com latinos na arte, seja em desenhos, filmes, animações, livros. Onde mesmo tendo todo o seu simbolismo e história são tratados de forma estereotipada, desconsiderando toda sua diversidade e beleza.

Estaremos tendo como objetivo principal em nossa pesquisa analisar e demonstrar como a cultura e arte latina-americana é muito desvalorizada no mundo quando comparada

[1] Estudante da Escola Técnica Estadual 25 de Julho.
[2] Estudante da Escola Técnica Estadual 25 de Julho.
[3] Estudante da Escola Técnica Estadual 25 de Julho.
[4] Estudante da Escola Técnica Estadual 25 de Julho.
[5] Estudante da Escola Técnica Estadual 25 de Julho.
[6] Professora da Escola Técnica Estadual 25 de Julho.

com produções artísticas de outros países e como isso impacta os artistas e a sociedade brasileira, americana e mundial. Tendo em vista isto, discutimos os impactos sociais que são causados devido a este preconceito e como isso influencia na desvalorização da cultura ocasionando que busquemos entender como a julgamento nessas expressões artísticas e com isso buscar uma forma de solucionar essas questões.

2. Procedimentos Metodológico:

Buscando analisar a temática proposta, este trabalho é pautado na investigação a respeito do tema proposto. De forma a atingir a maior veracidade possível no processo de conhecimento da problemática a ser estudada. Usamos a abordagem "quali-quantitativa", que visa combinar métodos estatísticos e subjetivos para obter uma visão completa de um fenômeno. Ela une a medição numérica da quantitativa (dados fechados) com a interpretação profunda da numérica da quantitativa. Utilizamos um questionário como instrumento de coleta estatístico, além disso criamos contas em redes sociais "como o instagram", a fim de postar artes para observarmos qual delas pegariam mais visibilidade de acordo com sua região e algoritmos. O estudo visou abordar o conhecimento a respeito da arte latina e como ela afeta a sociedade e como acontece o preconceito com a arte latino-americana, apontando como é vista tanto por quem vive no dia a dia essa expressão, quanto para pessoas que não vivem essa realidade e como essas pessoas veem esse meio. Como há áreas em que os anglo-americanos e europeus são considerados naturalmente superiores, e se latinos fazem algo superior nessas áreas eles são automaticamente inferiorizados, incluindo áreas como a tecnologia, softwares e linguagens de programação. Temos ao todo duas hipóteses: O preconceito ocorre devido ao eurocentrismo e, que, tradicionalmente marginaliza produções da América Latina. Isso cria um julgamento no qual o "salto radical" e as expressões artísticas latinas são menos estudados e valorizados, muitas vezes visto como "periferia", ou inferiores devido a toda a sua diversidade, fazendo os autores se mobilizarem com pouco auxílio para conseguir notoriedade como descrito por Abreu (2017), falando sobre o relato de um autor que se mobilizou com amigos para vender sua obra por editoras se recusarem a publicar sua obra.

3. Resultados e Discussões

Analisando as respostas coletadas via formulário, observamos resultados interessantes que contribuíram com a formulação e confirmação de algumas das nossas hipóteses -

previamente definidas e destacadas na introdução deste resumo. Uma delas é que uma parcela de 16,2% das pessoas que responderam nosso formulário acreditam não ser latinos, isso ocorre por três motivos: o distanciamento cultural das pessoas onde uma parcela se vê apenas como brasileiros, outro fator é o linguístico, por sermos o único país falante de portugues na América Latina, e também pela falta de conhecimento do nosso povo desconhecendo fatores sobre a própria cultura. Outro resultado seria em uma das perguntas feitas sobre artistas que consumidos que são de origem latina, algumas respostas continham rappers norte-americanos, mostrando uma percepção conturbada do que engloba um latino, uma visão de que só negros, pardos e afrodescendentes são latinos, ignorando a cultura e trazendo o fator aparência.

Além disso, foi analisado que a música é o ramo da arte mais consumido quando se trata de artistas latinos, isso demonstra apoio a arte, como músicas que trazem uma visão de cultura, também é um apoio a nossa cultura, entretanto, isso pode demonstrar um certo desleixo sobre nossa cultura, já que música é algo prático, de segundo plano, mostrando que as pessoas não dedicam tempo para, por exemplo, apreciar a literatura ou o cinema, que demandam tempo. Também, muitas respostas de uma pergunta sobre estereótipos latino-americanos apontam à marginalização do latino, sobre o estereótipo de latinos serem violentos, envolvidos com tráfico, roubar e sobre objetificar a mulher, isso reafirma duas visões preconceituosas sobre nossa cultura: A de que todos os latinos são negros ou pardos, e de que negros são marginais, demonstrando como o racismo afeta a visão geral das pessoas sobre uma cultura, e a objetificação da mulher é um problema social geral, não apenas latino.

Além de tudo, por volta de 50% das respostas apontam acreditar que a origem/nacionalidade do artista influência na sua visibilidade, o que é bom, do modo que há pessoas que vivem na nossa cultura que notam as dificuldades que os artistas latinos enfrentam para conseguir visibilidade e, em paralelo, a facilidade de europeus e estadunidenses de conseguir visibilidade, trazendo junto Leivas (2014), onde se fala sobre como obras literárias latinas conseguiram se expor ao mercado mundial com escolhas pessoais dos autores, mostrando como uma chance é o necessário. Junto disso, 30% das respostas afirmam ter valorizado mais uma obra por ter origem norte americana ou europeia e a maioria esmagadora de 70% acredita que há um padrão de superioridade em obras estadunidenses ou de qualquer país europeu, com isso, são visíveis pontos de que a mídia

monta na sociedade uma visão de que obras super produzidas do exterior são superiores, mesmo, muitas vezes, sendo vazias e não entregando valor intelectual e cultural.

Ao final de tudo, foi notado como a cultura latina é frequentemente inferiorizada, não tendo espaço e competição com obras de origem européia, oriental e norte-americana, até que a própria população prefere consumir o que vem de fora, e há o papel do preconceito e de estereótipos na forma como isso ocorre, dados reforçam uma crença sobre um padrão de superioridade moldado por uma visão externa do que se trata as obras em questão.

4. Conclusão

Concluímos que a arte latina americana é vista como inferior quando comparada com países europeus , nosso tema buscou abordar como a desvalorização desta arte acaba impactando tanto a sociedade brasileira e latina. A partir disso compreendemos que ela está presente na percepção de muitas pessoas e é influenciada por fatores históricos, culturais e sociais. Os dados coletados mostram que pa rte dos participantes entendem a existência de estereótipos sobre os povos latinos-americanos e acreditam que a nacionalidade de um artista irá influenciar a sua visibilidade e valorização. Os resultados também mostram que muitos deles não possuem o conhecimento sobre a sua própria identidade, o que acaba influenciando na sua cultura cultural.

Com o decorrer da nossa pesquisa concluímos que a valorização da arte latina ela depende tanto da valorização mundial quanto da divulgação de artistas da região e se espera que este trabalho incentive a reflexão sobre o tema e contribua para uma maior valorização da cultura latino-americana.

5. Referências

FRANCELINA BARRETO DE ABREU. A inferiorização do outro e o entre/lugar: uma nova perspectiva em el país de la canela. Dspace, 2017. Disponível em: https://dspace.unila.edu.br/server/api/core/bitstreams/87b138a0-bee2-4c26-9b0e-e1873be27c55/content. Acesso em: 18 de março de 2026.

LEIVAS, Marina. O boom latino-americano: recepção e tradução. Translatio, Porto Alegre, n. 8, p. 4–21, dez. 2014. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/translatio/article/download/50907/31685/207152. Acesso em: 1 de abril de 2026

SOARES, Luis Fernando Gomes; LEMOS, Guido; COLCHER, Sérgio. Redes de Alta Velocidade – Cabeamento Estruturado. São Paulo: Érica, 1999.